

# ANALISE

Informativo  
do Conselho  
Regional de  
Biomedicina  
em Pernambuco

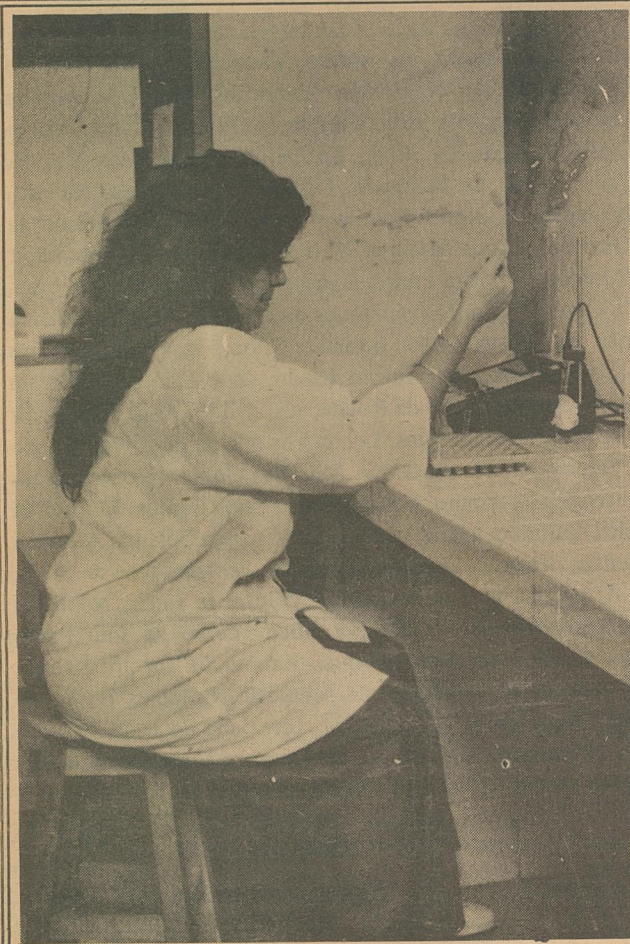
Edição 03 - Ano I - Recife/PE - Julho/Agosto de 1993

## Uma análise do Departamento de Biomedicina da UFPE

Pag. 04

## Biomédicos e Farmacêuticos renovam acordo. Ganho real é de 12%.

Pág. 06



Laboratório da UFPE



Hermias Velozo(E) e Vicente Marconi(D), Presidentes dos Sindicatos de Farmácia e Biomedicina.

## Análises Clínicas Na Fusam biólogo não entra

Pág. 06

## Quando entrar setembro: IV CBB

Em 1994 a comunidade biomédica de todo o Brasil voltará a se reunir. O encontro da categoria será durante o IV Congresso Brasileiro, promovido pelo Conselho Regional de Biomedicina em São Paulo. Marcado para os dias 3, 4, 5 e 6 de setembro o 4º CBB deverá ocupar os salões de Convenções do Maksoud Hotel- falta apenas a confirmação do contrato de locação. No local, tudo o que há de mais novo e avançado para o setor, além de mostra de equipamentos.

À frente dos trabalhos uma Comissão composta pelos seguintes biomédicos da 1º Regional: Augusto César, Cláudio de Souza, Jeferson Nunes, Fernando Jabloka, Durval Rodrigues, Maria Regina, Ana Maria, Regina Catarino, Cristina Mariano, Alexandra Garcia e Berel Hosjed - uma equipe liderada pelo Presidente do Conselho, Marco Antônio Abrahão. Os interessados em antecipar as inscrições ou obter mais dados, fone: (011) 227-0669.

### LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

☐ Sede do CRBM é  
roubada  
Pág. 02

☐ Festa relembra  
1973  
Pág. 02

☐ Cefam -  
Laboratório de  
biomédico  
Pag.03

☐ RA-50 -  
qualidade e boa  
memória à venda  
Pág. 03

☐ Hemope: luta  
para controlar a  
Hemofilia  
Pág. 03

## Editorial

Nasce mais uma edição do jornal "Análise" e com ele a certeza de que a categoria dos biomédicos vence mais uma batalha. Afinal, num país comandado por palavras de ordem do tipo "recessão", "achatamento" e "crise", é considerado vencedor aquele que apenas sobrevive. Nós, contudo, estamos conseguindo ir mais além. Progredir é o nosso lema.

E os pessimistas não podem discordar de provas concretas. Em três edições as melhoras são aparentes. Do projeto piloto, passando pela nova coloração até chegar ao aumento de páginas. Porém, é o conteúdo do "Análise" que solidifica nosso trabalho. Junto dos problemas biomédicos, criticando, relatando, investigando. É como disse-mos anteriormente - "um microfone aberto". Certo também que aconteceram algumas falhas. Nenhuma delas, contudo, conseguiu prejudicar a imparcialidade, justiça e legitimidade do órgão de divulgação biomédico.

Essa onda de positivismo que preenche as páginas deste periódico, no entanto, não podem escapar da realidade difícil atravessada pelo Brasil. Problemas sociais sérios que acabaram

atingindo em cheio a nossa classe. E todos sabem que estamos falando do roubo ocorrido na sede do nosso Conselho. Faltam palavras para definir o sentimento de indignação com o fato.

Afinal, passados tantos dias do episódio a polícia não conseguiu apresentar suspeitos, pistas ou mesmo os objetos roubados. Peças levadas sob o alarme da violência, antes adquiridas pelo espírito da solidariedade. Cabeça erguida, resta-nos a mais ética das esperanças: trabalhar para conquistar tudo outra vez.

Mas infelizmente esse não é o único inconveniente enfrentado pelos biomédicos. A recente aprovação dos profissionais biólogos para o concurso realizado pela Fusam é outro motivo de apreensão. Afinal, todos sabem que a prática de análises clínicas é vedada aos biólogos por questões de ordem legal. Eles não são habilitados para exercer essa função, não cursam as disciplinas obrigatórias nas Universidades. O Governo Estadual, entretanto, fecha os olhos para a justiça e começa a empossá-los. Caberá a nós, biomédicos e farmacêuticos

profissionais habilitados e respaldados juridicamente para atuar na área, recorrer aos meios legais a fim de impedir essa violência. Dar início a uma briga com profissionais que são colegas, no entanto, nos reserva um sentimento de tristeza. Mas direitos são direitos!

Mas vamos às boas novas. Mais uma vez biomédicos e farmacêuticos dão às mãos e celebram vitória no Acordo Coletivo. Essa união - atitude pioneira em todo o país - une trabalhadores de uma mesma área por um mesmo objetivo: fortalecimento. E o resultado não poderia ter sido mais animador. Apenas para citar, os analistas tiveram ganho real de 12% sobre o valor do piso salarial.

É por essas e outras que o "Análise" existe. Ele leva a você, biomédico, o que acontece de bom e ruim no universo da nossa profissão. Se você quiser fazer alguma reclamação, sugestão, divulgar encontros ou projetos, participe! Esse espaço é seu. Venha usufruir de mais um benefício e prazer que a biomedicina confere à você. Sinta-se em casa!

Nilton Alves da Silva - Presidente do CRBM-PE

### Conselho

## Final de semana fatídico

O Conselho Regional de Biomedicina em Pernambuco não conseguiu escapar ileso da onda de violência que inunda o país. Ele foi vítima de um roubo ocorrido entre a sexta-feira e o domingo de madrugada do final de semana dos dias 28 e 30 de maio. A invasão foi descoberta na segunda-feira, 31, pela funcionária Ivete de Almeida, responsável pela abertura da sede.

Ainda pela manhã o Presidente do CRBM, Nilton Alves, compareceu ao local e verificou o estrago que os assaltantes causaram. Em seguida, ele procurou ajuda na 2ª Delegacia, na Boa Vista. No entanto, como trata-se de uma autarquia federal, a queixa só pôde ser registrada na Polícia Federal. A partir daí agentes da PF e Instituto de Polícia Técnica, IPT, encaminharam-se ao endereço da avenida Norte a fim de iniciar os trabalhos de perícia.

Ficou constatado que os bandidos levaram duas máquinas calculadoras, um rádio AM/FM, liquidificador, cafeteira, bujão de gás, todo o equipamento de informática, além de uma televisão pertencente à fiscal Conceição Oliveira - um prejuízo orçado em 120 milhões de cruzeiros. Algumas dúvidas foram levantadas, como: "por que eles não quiseram (ou puderam) levar o aparelho de fax"?

Para agilizar as investigações o deputado-biomédico, Marco Antonio Dourado conseguiu uma audiência com o Superintendente da Polícia Federal e o Presidente do Conselho. Na oportunidade, Nilton Alves pediu mais rigor na apuração do caso. Ele foi atendido com a designação do delegado Wilson Correa, que chefiará todo o inquérito. "Foi um acontecimento lamentável, principalmente porque muito do que foi levado era fruto do esforço da categoria", desabafou Nilton.

Enquanto aguarda o resultado final, o Presidente do CRBM-PE já tomou suas próprias medidas de segurança. Todas as portas estão sendo reforçadas e um seguro contra roubo e incêndio foi providenciado. A próxima iniciativa será a de contratar os serviços de um vigia que deverá ficar acordado para preservar o sono tranquilo do CRBM e de todos os biomédicos.



Computador levado pelos ladrões

## Anos 70 agita biomédicos

Na volta às calças boca de sino, sapatos cavalo de aço e ritmo de discoteca não poderia faltar outro segmento importante da década de 70: os concluintes de Biociências da Universidade Federal de Pernambuco, que incluía os cursos de Ciências Biomédicas e Biológicas. Formados em 1973 eles estão marcando o regresso a fim de comemorar os 20 anos de canudo na mão.

E a turma "Evans de Azevedo e Silva" promete repetir a festa que agitou a sociedade pernambucana daquele ano. A data para marcar esse "play-back" deverá ser o 13 de dezembro, coincidente com a colação de grau ocorrida no Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães. Quanto à realização do baile nada ficou definido. Mas, de ante-mão, a comissão organizadora pede que traje à rigor e penteados usados na ocasião sejam substituídos por modelitos mais arejados.

Se você foi um tremendão da época ou uma "garota papo-firme" e hoje se encontra travestido de homem de negócios ou dona-de-casa repleta de afazeres, não tenha medo! Ajude a comissão a reunir o antigo grupo na íntegra. O Conselho Regional de Biomedicina em Pernambuco, através da secretária Ivete de Almeida, é o local ideal para o envio de novos endereços e telefones.

Lembre-se que, apesar da memória corrompida pelos anos, você fez uma promessa. Recorde: "De colega para colega. Para o coração, não há passado, nem futuro, nem ausência. Não nos esqueçamos, pois". Pois bem, está é a chance de você provar que ainda tem palavra. Com a sua presença a festa vai ser mesmo de arromba.

- Relação dos Concluintes dos cursos de Ciências Biomédicas e Biológicas do ano de 1973:

**Ciências Biomédicas:** Agostinho Manoel da Silva, Alfredo Rodolfo Beutenmuller de Araújo, Amara de Mendonça, Ângela Maria Damas, Antônia Elídia Pereira de Queiroz, Carlos Airton Lins, Carlos Roberto da Silva, Carmelita Martins dos Santos, Ceciliano Ferreira de Azevedo Filho, Cleide Maria Ribeiro, Edmilda Carneiro Quintas, Edmilson Lima de Oliveira, Edson da Silva, Geraldo Borges da Silva, Gilvan Nascimento Guimarães, Helion Marcos de Souza Freire, Humberto Leite de Albuquerque, Ivone da Cunha Correia Lins, Jaques de Arruda Gonçalves, Jeane Fernandes da Costa, João Barbosa Filho, José Esmeraldino Mendes das Chagas, José Inácio Irmão, José Juarez Gomes da Costa, José Maria Baracho da Rocha, José Olinto Alex Filho, Lair Guerra de Macêdo Rodrigues, Lenita Formosino da Silva, Márcio Matias Valença, Maria da Glória Marques Gonçalves, Maria das Graças Mendes de Araújo, Maria Iêda de Lima Santos, Maria Ilva Wanderley Gallindo, Maria Lúcia Lemos, Maria Solange Almeida de Medeiros, Marlene de Araújo Andrade, Messias José da Silva, Miguel Arcanjo Lins Ferraz, Nancy Veloso de Lima, Neide da Silva Gomes, Nilton Alves da Silva, Noeme de Souza Bôto, Paulo Fernando Coêlho de Albuquerque, Raimundo Inácio Xavier, Ricardo Médicos de Albuquerque Maranhão, Sófocles Borba de Medeiros, Sônia Maria Vieira Régis, Terezinha de Jesus Ferreira Barbalho, Venâncio José Farias de Queiroz Lima, Vera Lúcia Marques de Menezes, Zacarias Ferreira dos Anjos.

**Ciências Biológicas:** Adirson de Souza Macêdo, Douglas da Silva Mattos Elizabete de Moraes Malaquias dos Santos.

### Errata edição nº2:

Na matéria intitulada "Rosário e Natália: a felicidade por acaso" o termo Ciências Biológicas saiu no lugar de Ciências Biomédicas.

As palavras abaixo também saíram com suas grafias erradas: cotidiano/cotidiano; transferência/transferência; potiguar/potiguares; gerações/gerações; Chiveres/Chivers; metrô/metros.

ORGANON TEKNIKA

ORGANON TEKNIKA  
TRANSFORMANDO PESQUISA  
EM REALIDADE PARA SUPRIR  
SUAS NECESSIDADES  
LABORATORIAIS  
AKZO LTDA.

Rua João Alfredo, 403 - Stº Amaro -  
São Paulo/SP  
Fone: 522.9027 / 524.6091 / 247.5958  
/ 524.8640 / 522.5084 / 524.9183  
Telex: (011) 57672 AKZO BR  
Fax: 523.1445

## CALENDÁRIO 1993 PLENÁRIAS

3º 09 de Setembro  
(4ª feira)

4º 07 de Dezembro  
(4ª feira)

### EXPEDIENTE

Conselho Regional de  
Biomedicina em Pernambuco - 2ª  
Região  
Av. Norte, 1271 - Santo Amaro -  
CEP: 50.100-000  
Fone/Fax: (081) 231.7122

#### Conselheiros Titulares

Presidente: Nilton Alves da Silva  
(PE)

Vice-presidente: Glaucio Henrique  
Willcox (PE)

Secretário Geral: Vicente Marconi  
Amorim de Oliveira (PE)

Tesoureiro: Arivaldo dos Santos  
Leite (PE)

#### Conselheiros:

Carlos Alberto de Sá Costa (PE)

Marilurdes Barros de M. Correia  
(PE) Maria Luiza de Carvalho

Neves (PE) José Juarez Gomes da  
Costa (PE) Natanael Joaquim da

Silva (PE) Ronaldo Alves do  
Amaral (RN)

#### Conselheiros Suplentes

Roberto José Carvalho Costa (PE)

José Natal de Lira (PE) Ciciliano

Ferreira Azevedo Filho (PE)

Alexandre Hanois Falbo (PE)

Walter Fernando Alves de Araújo  
(PE) Carmem Silva Marimato

Figueiredo (PE) Arlindo Horácio  
Paes Ratis (PE)

Tiragem: 1.000 exemplares

Jornalista Responsável: Mônica  
Nunes /DRT 2118

Fotos: Andrea Trigueiro

Criação e Produção:

JORNAL  
EXTRA

Marketing  
Comunicação e  
Computação Gráfica

Fone: (081)228.1259

# BIOANÁLISE

## Biomédico informatizado

A imagem do biomédico nos laboratórios com suas inseparáveis substâncias e vidrarias, está sendo paulatinamente substituída com os avanços da ciência, da tecnologia e mais recentemente da eletrônica. Hoje estes profissionais se beneficiam com uma grande quantidade de instrumentos e máquinas que facilitam na pesquisa e diagnóstico.

No princípio o aparecimento de equipamentos, como o contador de hemácias. Depois com aparelhos mais sofisticados que realizam uma infinidade de exames com grande precisão. Isto porque os HARDWARES e SOFTWARES na área biomédica acompanham essa vertiginosa evolução.

A interação do biomédico com a informática é muito importante devido a enorme tarefa que é realizada no laboratório. Começando, por exemplo, pela coleta do material a ser analisado, o gerenciamento, aparelhos novos (com microprocessadores ou mesmo computadores em seu interior, seja no processamento de imagens, dados ou sinais biológicos), controle do tempo, sincronização de várias tarefas, qualidade nos exames, atendimento e até a saída do diagnóstico.

Existe ainda universidades que já possuem disciplinas de informática, como a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). Lá, a Disciplina de Informática Médica, DIM, é oferecida há dez anos, tendo sido criada por professores e alunos-estes, aliás, ministraram as primeiras aulas. O diretor da escola, professor-doutor Silvano Raia destacou-se por não poupar esforços para que a idéia se concretizasse. Possibilitando, ainda, a estes alunos- professores viagens para o exterior com intuito de aprimorar os conhecimentos.

Mas as novidades não param por aí. Em São Paulo já funciona um projeto para criação de SOFTWARE para saúde, onde profissionais da área como biomédicos, médicos, fisioterapeutas, odontólogos e outros têm participação efetiva.

Para Pernambuco, no entanto, a idéia ainda não alcançou a prática. A Universidade Federal aguarda a resolução do Conselho interno para a criação de uma disciplina de informática. Caso o projeto seja aprovado os alunos do segundo semestre de 1994 começarão a aprender através da linguagem computadorizada-o que significa dizer, a mais moderna delas.

Com toda esta evolução espero que as autoridades responsáveis pela educação deste país atentem para a importância do assunto. E que os biomédicos, sejam eles estudantes ou formados, procurem conhecer este essa nova metodologia. Para que o futuro não seja povoado de 'infoanalfabetos'.

Jacinto da Costa Silva Neto é estudante de Biomedicina da UFPE

## Pernambuco recebe analisador semi-automático

Há menos de um mês no Estado ele promete ser a sensação em todas as análises principalmente às mais exigentes. É o RA-50 da Bayer, um equipamento para laboratório de bioquímica com recursos extras para ser utilizado em setores como hormônios, coagulação e imunologia. Outra novidade do aparelho é a sua programação interna aberta capaz de pegar reativos de diferentes mecanismos.

Além disso, ele funciona com a opção de seis idiomas - à escolha do operador. O soft moderno com impressora interna e memória para computador ainda incrementam a tecnologia desse

produto importado dos Estados Unidos. No entanto, o Programa para Controle de Qualidade e os 106 parâmetros disponíveis na memória são considerados como as duas maiores vantagens.

"Com o primeiro, o laboratorista pode ter a certeza de que o exame está correto. Depois, porque uma memória com tantos exames significa economia", afirmou Luciano Lemos, técnico de produtos da Diagmed - empresa responsável pela divulgação da novidade no Nordeste. Um trabalho que já rendeu frutos na Bahia, Paraíba, Ceará e Maranhão. Para Pernambuco a expectativa é a de que muitas clínicas, inclusive as de médio porte, adquiram o RA-50.

Os interessados em conhecer o analisador têm mais uma vantagem: a demonstração é feita por um biomédico: o próprio Luciano. Ele mesmo se auto-define como um homem da "bancada", portanto, que entende as aspirações da classe. As compras também têm um certo atrativo: elas podem ser feitas através de financiamento pelos bancos Bamerindus e Unibanco, em sistema de leasing. "Ou como preferirem, pela própria Bayer", acrescentou o revendedor.

## Laboratório nas mãos de quem entende do assunto.

O biomédico Geraldo Aquino relutou muitos anos antes de tomar a iniciativa que iria transformar seu antigo sonho em realidade. Afinal, montar um laboratório particular exigiria vitória ante um conhecido temor: a escolha de um sócio. No entanto, o trauma conseguiu ser vencido a ponto de escolher não apenas um, mas dois. Assim, com ele à frente da Clínica Especializada em Fonoaudiologia e Análises Clínicas, Cefam, estão também Ailton Guimarães e Luciano Cunha.

Inaugurada há apenas quatro meses a Cefam, pretende atender toda a população do bairro do Prado - onde está localizada - e comunidades vizinhas. O trabalho de divulgação junto aos moradores, no entanto, ainda é modesto. Afinal, a primeira iniciativa dos

proprietários foi a de reunir o maior número possível de convênios.

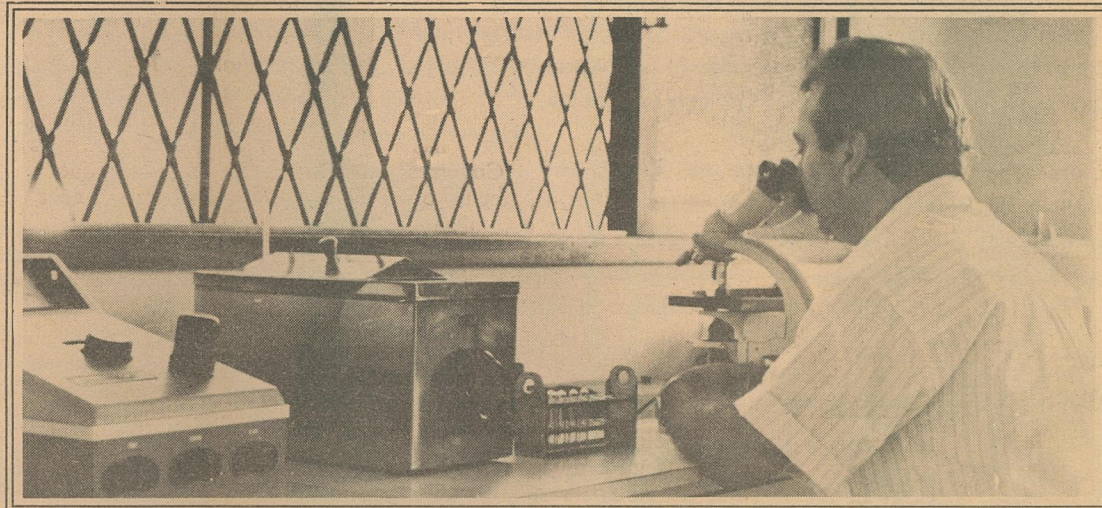
E mesmo tendo que enfrentar a morosidade dos contratos o trio já acena com um bom número de empresas associadas. Banco do Brasil, Patronal, Chesf, Telpe, Cape-Saúde, Pró-Vida, Banco Central, Asu e Assefaz são as primeiras à disposição da clientela. Na lista de promessas ainda constam Sus, Blue-Life e Sames.

O marketing da empresa também prevê apresentações aos médicos da área. A seguir, o trabalho insubstituível da propaganda porta em porta.

E o produto oferecido prima pelo controle da qualidade-pelo menos é o que garante Aquino. Afinal, um exame assinado por um biomédico e mais dois médicos especialistas no setor,

não poderia ter outro resultado. "Isso valoriza o diagnóstico no nosso laboratório", garantiu com a experiência de 22 anos de carreira.

Uma afirmação que pode ser constatada em uma das três salas para laboratório, especializadas em testes para hematologia, imunologia, hormônios, bacteriologia, uroanálise e parasitologia. "E com equipamentos capazes de oferecer um diagnóstico preciso", afirmou. O endereço conta, ainda, com uma clínica de fonoaudiologia. Finalmente, quem estiver interessado em submeter seus exames ao trabalho de uma equipe de especialistas mas mora longe da rua Carlos Gomes, 547, uma solução: já está em funcionamento o posto de coleta da rua da Hora, 559-Espinheiro.



Geraldo Aquino. "Diagnósticos mais precisos"

## A luta para estancar a Hemofilia

A Hemofilia pode ser definida como uma doença hemorrágica caracterizada por um defeito no fator VIII. Na prática, ela significa um drama na vida de qualquer família. Afinal, sua presença requer excesso de cuidados para seus portadores em circunstâncias consideradas normais. Subir as escadas de um prédio com dez andares, por exemplo, pode desencadear uma crise de hemorragia interna grave. Uma simples visita ao dentista poderá ter consequências sérias se o paciente submeter-se a uma consulta "como outra qualquer".

Hereditária, recessiva e ligada ao sexo ela ainda não tem cura. As únicas esperanças pairam sobre as pesquisas desenvolvidas através da engenharia genética. No entanto, uma pontinha nesse iceberg de salvação está no interior do Hemope. Lá, sob o título de "Estudo Genético Laboratorial das Heterozigotas para Hemofilia A" encontra-se uma preciosa arma para as famílias manchadas pela hemofilia.

Essa poderosa munição resultou em um trabalho de mestrado defendido por seu autor na Universidade Federal

da Paraíba. Com ele, Alfredo Rodolfo de Araújo - um biomédico formado em 1973 - pretende estabelecer uma melhora nos diagnósticos da doença. Neste caso, se as mulheres heterozigotas poderiam gerar filhos afetados.

"Esse resultado não irá extinguir a patologia, mas ajudar nos planos de ter ou não filhos", avaliou o pesquisador. E se depender do índice de acertos apresentado pela pesquisa de Alfredo as afetadas não terão escapatória. De um total de 83 pacientes testadas foi possível 91,6% de acerto. Em alguns casos o nível de confiança chegou a 99,9%.

Desenvolvido com a ajuda de um computador com alta precisão os testes permitem diagnósticos a partir do nascimento. A expectativa agora é a de que a nova metodologia saia do papel e entre na realidade dos doentes. Mesmo porque os realizados anteriormente permitiam uma margem de acertos entre 75% a 85%. Bom para as mulheres que, apesar de raras em casos de hemofilia, são responsáveis diretas por sua procriação.



## Departamento de Ciências Biomédicas em boas mãos

Criado em 1969, o departamento de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Pernambuco já viveu alguns períodos confusos. Durante quase duas décadas, por exemplo, foi chefiado por biólogos, dentistas e médicos. Até que, em 1986, chegou às mãos de profissionais da área. Dois anos mais tarde foi a vez de aterrissar na administração de Aluizio José Bezerra que permanece no cargo, via eleição direta, até hoje. Desde então, o curso oferecido por aquela instituição - o único disponível em todo Estado e que já formou 1.200 biomédicos - vem apresentando melhoras substanciais, como o preenchimento de todas as 50 (cinquenta) vagas

acréscimo de disciplinas e o redirecionamento do curso para o setor de análises. A instalação do Laboratório de Imunopatologia, o LIKA, embora tenha chegado um ano antes de Aluizio ainda é mencionado como colaborador nesse processo de crescimento.

Aluizio também explica que o estágio obrigatório curricular auxilia na preparação do aluno. É que a experiência adquirida nessa etapa tende a converter-se em um biomédico mais capacitado para enfrentar o mercado de trabalho. Esse "confronto", no entanto, não tem sido traumático para os formandos. Os vinte e dois concluintes do final de 1992, sem exceção, abandonaram

que ser defendido pelo concluinte diante de uma banca composta por cinco professores de áreas distintas. "Só passa quem realmente sabe", atesta Aluizio.

### ESPINHOS

Mas, ao contrário do que possa parecer, nem tudo são flores no Centro de Ciências Biomédicas da UFPE. A intransigência de alguns professores que teimam em não se regularizarem no Conselho Regional de Biomedicina é um desses espinhos. Afinal, Aluizio, que também é conselheiro federal da categoria, sabe que essa é uma obrigação legal e importante para o fortalecimento da classe. "Mas tudo há de se resolver da melhor forma", diz com cautela.

A briga com os biólogos, que insistem em invadir o setor de análises clínicas, também preocupa o coordenador. "Os biólogos são como um barco perdido no oceano querendo se ancorar em qualquer porto", filosofa sobre os "inimigos". E com argumentos incontestáveis apresenta provas sobre a ilegalidade praticada pelo Conselho de Biologia que baixou portaria interna permitindo que essa fatia do mercado fosse disputada pelas duas categorias. "Eles não têm as disciplinas adequadas e a resolução não pode partir de uma iniciativa regional", protestou.

E mesmo cuidando desses problemas e de mais 220 alunos ele encontra tempo para canalizar suas apreensões aos estudantes potiguaros impedidos de cursar cadeiras de análises pela reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. "Esses jovens estão sendo lesados", revolta-se. Para amenizar essa situação, no entanto, ele resolveu extrapolar os limites do discurso e caiu em campo. A prova é que ambas universidades possuem um convênio - quase surrealista - para aqueles estudantes que pretendem completar o currículo. Eles podem fazê-lo desde que disponham de condições para frequentar as bancas da Universidade Federal em solo pernambucano.

### BANDEIRA BRANCA

Sobre o relacionamento com os integrantes do Diretório Acadêmico o terror de todo chefe de departamento - Aluizio dá a nota: muito bom. "Eles reclamam bastante. Principalmente do cumprimento da carga horária e uma maior participação do departamento. E, em muitos casos, têm toda razão", afirma com a rara qualidade de quem sabe receber críticas. Mesmo porque apesar do rendimento positivo o departamento de Biomedicina da UFPE ainda tem características da máquina sucateada do Governo: professores fazendo corpo mole, aparelhos antigos, demora no repasse de verbas e entraves burocráticos. Uma avalanche de dificuldades que encontra resistência no trabalho desenvolvido por Aluizio, sua equipe e estudantes.



Coordenador do Centro de Ciências Biomédicas da UFPE, Aluizio Jozé Bezerra.

oferecidas no Vestibular.

Mas aumentar o número de alunos matriculados não representa, por si só, uma massagem no ego desse biomédico formado em dezembro de 1975. Afinal, ele sabe que quantidade nem sempre rima com qualidade. Neste caso, entretanto, o binômio é a mais pura verdade. Pois, o fato é que a procura pela profissão tem ligação direta com a melhoria do ensino. Cita-se aqui o

a carteira universitária livres das filas de emprego: todos já estão trabalhando. Além disso, o grupo inteiro foi aprovado em recente concurso realizado pela Secretaria de Saúde, Fusam. E desse resultado o coordenador não escapa: Aluizio é só vaidade.

Outro trunfo apresentado pelo Departamento de Biomedicina é a monografia que cada estudante é obrigado a fazer no último período. Esse trabalho tem

## Biomédicas da UFPE: sempre cabe mais um

O curso de biomedicina pode ser considerado protagonista de um acontecimento no mínimo curioso no país da recessão. Afinal, num Brasil de empregos disputados, literalmente, às tapas e colegas de profissão considerados inimigos em potencial, é surpreendente ver como a categoria encara a chegada de novos biomédicos com simpatia. Exemplo dessa "anomalia"? Basta descobrir o trabalho desenvolvido pelo departamento de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Pernambuco. Lá, o cotidiano é marcado por diversas visitas à escolas e cursinhos da cidade em busca de feras interessados na

transformação para biomédicos.

E o resultado dessa iniciativa liderada pelo coordenador do curso, Aluizio José Bezerra, pode ser analisado em números. De 1988 para cá, por exemplo, o marasmo de vagas não preenchidas no Vestibular foi substituído por 50 alunos aprovados anualmente.

Além disso, o índice de 1,5 estudantes disputando o curso de Biomedicina pulou para 4. Isto sem falar que ele já divide com Medicina e Odontologia o pódio de maiores médias alcançadas pelos vestibulandos.

Desmistificou-se, também, a tradição de curso trampolim para os sonhadores da carreira médica mas que não chegavam à realidade através dos caminhos naturais. Agora, por incrível que pareça, tem gente querendo abandonar o estetoscópio para agarrar-se aos tubos de ensaio. "Uma raridade na história da Biomedicina", atesta Aluizio, que estuda as possibilidades de aprovar essa transferência.

Mas esse diagnóstico positivo não foi fácil de ser alcançado. Segundo a equipe responsável pela divulgação do

curso o termo "biomedicina" era quase totalmente desconhecido pelas turmas pré vestibulandas. Assim, com um manual debaixo do braço e a citada coragem não pouparam explicações com riqueza de detalhes. Na ponta da língua as seguintes lições: o cliente do biomédico é o médico, que solicita os exames. No papel de consumidor está o paciente. Finalmente, os estudantes descobrem que o produto oferecido é o próprio biomédico, definido como um profissional capaz de se sobressair no mercado de trabalho. E o feed-back

acontece imediatamente, através de perguntas da juventude carapintada ávida por uma opção definitiva e satisfatória na carreira que pretendem abraçar.

E quem pensa que essa peregrinação acabou com o crescimento da demanda, vai estranhar outra vez. A última palestra aconteceu em junho e até final do ano outros colégios já estão agendados. Afinal, o departamento de biomedicina é como coração de mãe: sempre cabe mais um, biomédico é claro.

# Caras pintadas pela luta biomédica

Jacinto Costa, 22 anos, Luciano Ventura, 21, Flávio Jardim e Andréa Carla, ambos com 19. Todos esses jovens têm as características vitais para uma manifestação cara-pintada capaz de derrubar qualquer um. Eles são espontâneos, gostam de falar muito, não perdem uma data vermelha no calendário para promover um "auê" e têm ligação direta com a política estudantil - muito embora se auto-definam como "apartidários". Eles são, respectivamente, Presidente, vice, coordenador de política estudantil e da comissão de eventos do Diretório Acadêmico de Biomedicina da Universidade Federal de Pernambuco.

Eleitos em outubro do ano passado pela chapa "Renovar", o grupo já começou a tornar realidade promessas de campanha. Primeiro, porque passaram a fase inicial da gestão sem assustar os eleitores com o fantasma da renúncia - que apareceu no mandato anterior. Depois, com a "coligação" à um peso-pesado do curso e que pode colaborar, sistematicamente, com os trabalhos ansiados pela diretoria: o chefe do Departamento, Aluizio José Bezerra. "Sem Aluizio não poderíamos alcançar metas nunca antes atingidas", dizem com a empolgação de verdadeiros enamorados.

E entre as propostas apresentadas pela equipe está a instalação de um laboratório destinado à comunidade carente. Até o espaço na UFPE eles já haviam escolhido. No entanto, esse projeto ainda terá que esperar. Em contato com Aluizio descobriram que alguns trâmites da burocracia interna universitária impedem sua realização. Esse arquivamento, entretanto, não desanima a moçada. O próximo passo será o de legalizar o DA e agraciá-lo com um CGC.

Mas enquanto esse estágio não é alcançado a luta trilha outro caminho: o da promoção de festas. E nesse campo eles são mesmo "bamba". Para a calourada da Universidade não dispensaram a presença da tradicional barraca "Analisando a coisa". Aliás, o DA de Biomedicina destacou-se como um dos mais atuantes na elaboração dessa festa que contou, até, com a presença do cantor Osvaldo Montenegro.

E eles voltaram a marcar presença no campus universitário na calourada interna do Centro de Ciências Biomédicas. O arrasta pé aconteceu no dia 23 de abril e foi movimentado por um som genuinamente nordestino: sanfoneiro, trianguero e zabumbeiro. Metade dos estudantes do curso participou do evento.

Aliás, uma das maiores preocupações do DA Biomédico está no termo "participação". Eles se queixam, insistentemente, do desleixo com que os estudantes de biomedicina tratam o Diretório. "Nós fomos eleitos para representar os alunos, mas precisamos das idéias dessas pessoas, da motivação", afirmam. O quarteto ainda reclama que, mesmo convocando as turmas através de quadro de aviso, o comparecimento às reuniões é irrisório. Sem a presença dos dez integrantes da diretoria muitos desses encontros

estariam fadados a tornar-se cenário de filme mexicano: deserto absoluto.

Protesto também para o cumprimento da carga horária dos professores. "Muitos deles não satisfazem as exigências dos alunos", denunciam. As greves promovidas pela categoria docente também surtem algumas críticas. "Elas desgastam os estudantes, atrasam os currículos e as aulas são repostas em pouco tempo", definem. Mesmo assim, admitem que a iniciativa é uma alternativa de luta para esses profissionais.

Desentendimento entre os quatro apenas na hora de escolher a qualificação do curso oferecido pela UFPE. "Bom", para uns, "Deixa a desejar" para outros "Os estágios ensinam mais", alguns rebatem. Para alinhar a discussão apresentam uma teoria: a de que a instituição vive a realidade de um setor marcado pela falta de verbas.

A concórdia volta a ser personagem principal quando a conversa é mercado de trabalho. cursando o 5º período os "diretores" não temem a conclusão do curso - uma etapa que amedronta 9 entre 10 estudantes brasileiros. Eles são otimistas com as propostas de emprego e têm um bom exemplo onde gostam de se espelhar: a turma formada em dezembro de 1992. Afinal, foram 22 concluintes que saíram das bancas diretamente para o trabalho passando pela aprovação unânime em concurso realizado pela Secretaria de Saúde.

Sustentam ainda a tese de que a categoria tem que se fortalecer. Citam como bom exemplo a ligação imediata com os órgãos, sindicato e autarquia ligados à classe. Sugerem, por exemplo, que todos os biomédicos cumpram sua parte regularizando-se junto ao Conselho Regional, sindicalizando-se e unindo-se à Sociedade. "Sem representatividade a luta enfraquece", ensinam.

Para o futuro, no entanto, têm sonhos distintos, Jacinto, o Presidente, quer ser analista e pesquisador. Seu companheiro de chapa, Luciano, pretende atuar em pesquisa e no setor de laboratórios. Fábio planeja montar seu próprio laboratório. Para a única garota da equipe o grau máximo de especializações é o único objetivo imediato. "Reeleição?", fazem coro, "ainda não pensamos sério nesse assunto".

E enquanto esse tempo não acontece ninguém quer ficar parado. Com a chegada dos festejos juninos começaram os preparativos do arraial dos biomédicos. Para outubro anunciam o Encontro do Centro de Ciências Biomédicas com a participação de diversos profissionais da área e estudantes. A iniciativa pretende oferecer espaços aos trabalhos realizados no setor de pesquisas. O aniversário da categoria também é lembrado através da Semana do Biomédico, cuja programação ainda será amplamente divulgada pela turma com fôlego para muito mais discursos, trabalho e festas.

# Conselhos examinam saúde mental

Saúde Mental. Este foi o tema debatido pelos integrantes do Fórum Permanente Conselhos Área de Saúde durante a coordenação dos conselhos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem. Um mandato que, ao longo de três meses, realizou dezesseis plenárias e duas visitas externas. Encontros que resultaram na elaboração de um trabalho a ser encaminhado ao Governo do Estado e autoridades do setor.

Segundo o representante dos biomédicos, Nilton Alves, o diagnóstico que o Fórum faz sobre a situação dos doentes mentais em Pernambuco é assustador. Para ele, a lacuna existente entre as propostas na política de tratamento dos pacientes e a prática é enorme. "Entre o Alcides Codeceira, de Abreu e Lima, e o Ulisses Pernambucano não há diferença", sentenciou. "Mudar os doentes de uma unidade para a outra não iria alterar em nada a situação de miséria e descaso" declarou em crítica ao anúncio de que a Secretaria de Saúde estaria disposta a relocar internos de um hospital para outro.

Para Julita Feitosa, do Conselho de Enfermagem, esse trabalho serviu para comprovar que este é o setor mais precário comparado à outras especialidades. A partir de agora, portanto, a meta deverá ser a de resolver as falhas encontradas. "A nossa obrigação é a de despertar os governantes para os problemas e sugerir soluções", afirmou.

Portanto, como o Fórum apresenta-se apenas como um agente fiscalizador da área de saúde nenhuma medida mais drástica deverá ser adotada, por enquanto. "Mas caso as correções não aconteçam e detectarmos a continuação dos erros poderemos exercer um poder mais prático, como acionar a Vigilância Sanitária para que feche essas unidades", garantiu Nilton Alves.

A próxima coordenação, que deverá ser eleita em setembro, irá dar continuidade às ações do Fórum. Além, é claro, de possibilitar o maior entrosamento entre os 12 Conselhos que o integram. "As vantagens desse intercâmbio são inúmeras, pois estamos colaborando na transformação de problemas que atingem o setor. Ou seja, melhorando o nosso próprio campo de trabalho", finalizou Nilton Alves.

**ADVOCACIA TRABALHISTA E FISCAL**  
**PAULO DE TARSO A. SAIHG**  
 Bacharel pela Faculdade de Direito da  
 UNIVERSIDADE MACKENZIE - São Paulo  
 Rua Vigário Tenório, 105, Sala 201 Recife/PE  
 CEP 50030  
 Fax/Fone: (081) 424.4350

# ANALISTAS

## NOVOS INSCRITOS

### PESSOA FÍSICA

- Ana Ramalho da Silva
- Elisa Maria Dornellas Câmara
- Emanuel Sérgio Coqueiro dos Santos
- Francisco Massimo Cribari de Carvalho
- Ivanilda de Andrade dos Anjos
- José Everaldo Fernandes Barbosa
- Maria Aparecida Freire de Menezes
- Maria Betania do Amaral Pinto
- Maria Mabel Monte de Melo
- Selma Lopes Rosa
- Valeria Maria Batista Barbosa

### PESSOA JURÍDICA

- CEFAM = Clínica Especializada em Fonoaudiologia e Análises Médicas  
 Dr. Geraldo Aquino de Matos
- LABOPLAN = Laboratório de Análises Clínicas do Planalto Ltda.  
 Dr. Maurício Ramos de Andrade Lima
- LACC = Laboratório de Análises de Caruaru Ltda

Dr. Ciciliano Ferreira de Azevedo Filho

- LACE = Laboratório de Análises Clínicas  
 Dr. Djalma Rodrigues de Araújo Lima Filho

## BIOMÉDICOS NÃO LOCALIZADOS

- Abdon Nunes Xavier Neto
- Marta Lúcia Fernandes Nunes
- Ricardo Henrique Melo Alves da Silva
- Carmem Silva Morimoto Figueiredo
- Cynthia Valeria Marpja da Silva
- Josely Pereira Freire
- Tereza Cristina Soares da Costa Oliveira
- Marcos Antonio Braga Areas
- Maria de Fátima Cabral da Silva
- Auristela de Araújo Cisneiro Vieira
- Crisleide Ramos da Silva
- Mauriceia Cavalcanti Mesquita

## Acordo Coletivo: Biomédicos e Farmacêuticos cada vez mais unidos

Unir os trabalhadores a fim de impedir o barateamento da mão-de-obra. Essa é a filosofia adotada pelos Sindicatos de Farmácia e Biomedicina que celebraram, recentemente, mais um Acordo Coletivo. Com essa iniciativa profissionais de ambas as categorias e que atuam no setor de análises clínicas conquistaram mais uma vitória frente à classe patronal representada pelo Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde e Laboratórios de Pesquisas do Estado de Pernambuco.

Iniciada ano passado, a experiência voltou a colher bons frutos. O piso salarial, por

exemplo, passou para Cr\$ 9.500.000,00 por trinta horas semanais. O novo índice creditou ao salário dos analistas um ganho real de 12%. Para aqueles que exercem cargos de responsabilidade técnica a remuneração complementar foi fixada em dois salários mínimos. Quem trabalha sujeito à condições insalubres o adicional elevou-se para 20% sobre o mesmo referencial.

Outra vitória assegurada pela Convenção está no direito ao vale transporte e aos tickets refeição. Além disso, o primeiro de maio ficou acertado como data-base para o dissídio coletivo. Para os plantonistas ficou estabelecida uma tabela de

expediente de 24 horas de trabalho por 60 livres.

No entanto, segundo o presidente do Sindicato dos Farmacêuticos, Hermias Vellozo as conquistas superam até mesmo os itens como piso, carga horária ou data-base. "O importante é que o patrão fica amarrado, não pode fazer uma seleção salarial. O profissional poderá, portanto, ver os critérios de contratação baseados apenas na qualificação pessoal", relatou.

E mais uma vez o pensamento farmacêutico entra em consonância com o dos Biomédicos. É que para o presidente em exercício do Sindicato da classe, Vicente

Marconi o "enlace" coíbe medidas como a desvalorização dos profissionais. "Isso impede demissões no setor e aproveitamento de pessoal por salários mais baixos", explicou.

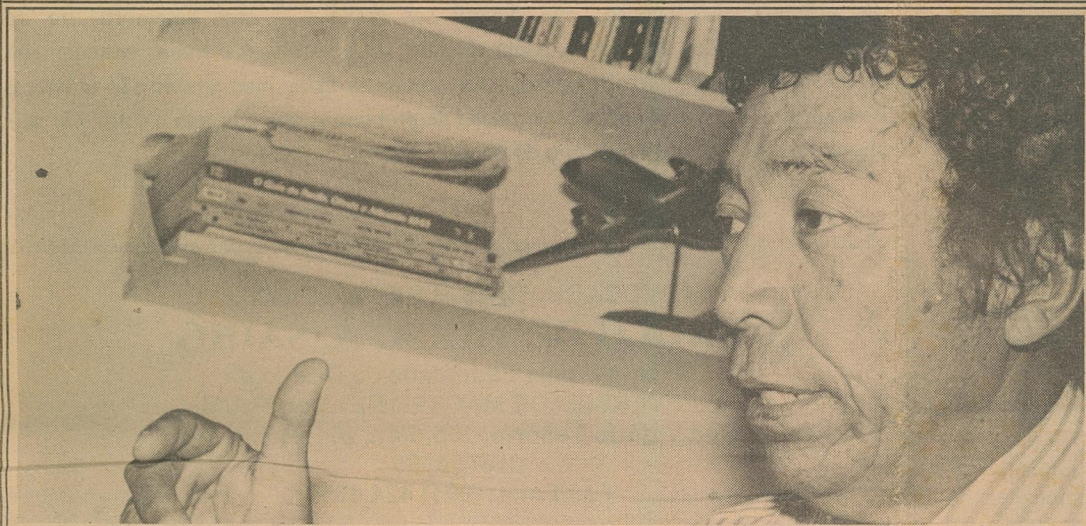
Para o próximo ano a expectativa é a de que o Acordo seja repetido e acrescido de melhorias significativas. Mesmo porque os dois negociadores das classes trabalhadores consideram positiva a postura dos patrões. "A única discussão baseou-se na dificuldade que alguns laboratórios menores poderiam apresentar sobre o cumprimento da cláusula salarial", explicaram. A próxima rodada prevê, portanto, uma

diferenciação para grandes e pequenos.

Os Sindicatos ainda consideram o exemplo de farmacêuticos e biomédicos como fonte para dissídios de outros funcionários, sejam eles públicos ou particulares. "De outro modo os empregadores usufruem da desorganização dos empregados", advertiram. E esse trabalho, sui-generis em todo o país, já promete conquistar alguns seguidores. Rio Grande do Sul e Pará, por exemplo, estão sondando a poção mágica que uniu farmacêuticos e biomédicos pernambucanos - um "casamento" antes possível apenas em contos de fadas.

### Análises clínicas- Dois contra um

Arquivo



Nilton Alves: "Medidas drásticas contra biólogos."

Os biólogos aprovados no concurso da Fusam e que pretendem atuar no setor de análises médicas têm que estar preparados para enfrentar uma verdadeira batalha judicial. No meio desse ringue biomédicos e farmacêuticos - "inimigos" dispostos a lutar por seus direitos até às últimas consequências. Afinal, das três apenas estas duas últimas categorias têm habilitação oficial para exercê-la.

E o primeiro "round" aconteceu em 12 de abril, quando o Conselho Regional de Biomedicina em Pernambuco entrou com uma Ação Declaratória na Justiça a fim de que o juiz anule a portaria 001/92 editada pelo Conselho dos Biólogos. No documento os biólogos teriam o livre arbítrio de incursar no setor. No entanto, segundo o presidente do CRBM-PE, Nilton Alves essa iniciativa é um grande equívoco. "Eles não têm capacitação para o exercício de análises", argumentou.

Em seguida, Nilton Alves solicitou ao Secretário de Saúde, Danilo Campos que o Estado não contrate os profissionais aprovados até o julgamento final da causa. Além disso, o CRBM-PE aguarda a lista com o nome e profissão dos primeiros nomeados para tomar medidas mais drásticas. Caso essa relação contenha algum biólogo o próximo passo será o de entrar com um mandato de segurança.

Mesmo porque a presidente do Conselho dos Biólogos, Cristiane Farrapeira parece não estar querendo trégua. Em visita a sede do CRBM-PE resumiu o diálogo com um sonoro: "vamos esperar a decisão da Justiça". Os biomédicos, no entanto, entram na filosofia de que "quem sabe faz a hora" e não descansam mais do que 15 dias- prazo para a Justiça anular a resolução biológica.

### BIOANÁLISE PARTICIPE!

Envie sua colaboração para o CRBM-PE.

**Bayer** 

**Diagnóstica**

MILES. ATES. TECHNICON

**DIAGMED**

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua do Veiga, 244 - Fone: (081) 221.0981 -

Telex (81) 1302 - Fax: (081) 222.4847 -

Santo Amaro - Recife/PE

**Tiras Reagentes para Uroanálises,  
produtos para controle do Diabetes,  
Kits para Bioquímica Sanguínea -  
Linha Serapak e Technicon, provas  
para Anticorpos, Imunoturbidimetria,  
equipamentos semi-automático e  
automático para Bioquímica (RA-50,  
RA-Xt, etc.) e sistemas para  
Hematologia.**

**REPRESENTANTE EXCLUSIVO  
para NORTE/NORDESTE**

**JORNAL ANÁLISE  
CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA  
EM PERNAMBUCO - 2ª REGIÃO**

Av. Norte, 1271 - Stº Amaro - Recife/PE  
CEP 50100-000